



## **Câmara Municipal de Baião** **Gabinete do Presidente**

Intervenção Tomada de Posse  
(16 de Outubro de 2021)

### • **Cumprimentos...**

Quero começar por agradecer a todos a vossa presença!

Ver este espaço com esta moldura humana, neste primeiro dia símbolo de um novo mandato, constitui um estímulo extra para a missão que se nos avizinha ao longo dos próximos anos. As minhas primeiras palavras vão para os baionenses.

Um agradecimento público pela forma carinhosa como me receberam e às nossas Equipas, bem como pela forma atenta e exemplar como avaliaram os resultados de um mandato complexo, mas frutuoso, de uma campanha esclarecedora, e que nas urnas reconheceram e validaram de forma expressiva e inequívoca o projecto político de desenvolvimento que pretendem para Baião.

Os resultados alcançados, basearam-se, a meu ver, em 4 factores:

1. A avaliação que os baionenses fizeram do mandato 2017-2021;
  2. A qualidade das nossas Equipas Candidatas;
  3. As propostas do nosso Programa Eleitoral;
  4. Finalmente, a nossa Campanha...
- O Mandato: 134 de 136 compromissos cumpridos, correspondente a uma taxa de execução de 99%;
  - Equipas Excelentes candidatas às Juntas, à Assembleia e à Câmara Municipal;
  - Programa Eleitoral ambicioso: preconizando 171 medidas em todas as áreas de desenvolvimento, focado nas pessoas e na qualidade de vida!
  - Campanha:
    - Desenhada ao pormenor;
    - Serena, Esclarecedora;
    - Respeitadora;
    - Sem ataques pessoais;
    - Pela positiva;
    - Alegre;
    - Indo ao encontro das pessoas. Numa atitude de proximidade, de humildade, de respeito, de cuidado, e de atenção...

Quanto aos Resultados Eleitorais, permitam-me que comece pela abstenção, sublinhando a adesão que os baionenses tiveram ao acto eleitoral, registando-se uma taxa de abstenção (32,3%) muito inferior à média nacional (46,4%).

Esta foi uma demonstração do envolvimento dos baionenses no desenvolvimento de Baião. Uma boa demonstração de participação cívica e de cidadania, reforçando a legitimidade dos órgãos eleitos, mas também a sua responsabilidade.

Não deixa de ser importante, sublinhar, ainda assim, que, para a Câmara Municipal, em 16.830 inscritos, houve 5.439 pessoas que não foram votar. O PS teve 6.928 votos; o PSD/CDS, 3.692.

E quanto à votação, os resultados obtidos foram esclarecedores da vontade dos Baionenses:

- O PS venceu a eleição para a Câmara Municipal com 61% dos votos;
- O PS venceu a eleição para a Assembleia Municipal com 61% dos votos;
- O PS venceu a eleição para a Câmara Municipal em TODAS as freguesias;
- O PS venceu a eleição para a Ass. Municipal em TODAS as freguesias;
- Mantem-se a mesma relação de forças na Câmara Municipal de Baião, onde o PS continua a ter 5 eleitos e o PSD 2 eleitos;
- Mantem-se a mesma relação de forças na Assembleia Municipal de Baião, onde o PS continua a ter 27 deputados e o PSD 8;
- O PS venceu as eleições em 13 das 14 freguesias, conseguindo mais uma vitória que em 2017, o melhor resultado de sempre em eleições autárquicas.

Caras e caros amigos,

Reconhecemos nestes resultados expressivos uma validação do nosso trabalho e um voto de confiança nos nossos compromissos para os próximos quatro anos. Que – sabem – no que depender de nós, não falharemos!...

E, como disse, no final do dia 26 de Setembro...

Arrumada a contenda eleitoral, devemos, agora, olhar para o futuro!

Um futuro tanto melhor quanto cada um de nós, cada um dos baionenses, se envolver activa e positivamente na sua construção!

É tempo, naturalmente, de invocar “glória aos vencedores, e honra aos vencidos” ...aqueles que se envolveram lealmente e com honradez...

Mas é tempo, também, de algum eventual perdão. De sarar uma ou outra pequena ferida que as disputas eleitorais por vezes provocam...

E se tenho para mim que estes momentos de natural tensão, também nos expõem e nos mostram aos outros, mais como realmente somos (assim, um pouco em linha com a teoria psicanalítica de Freud, em que o efeito dessa tensão, como que nos pode "adormecer" o *superego* e nos mostra de forma mais clara como cada um é na sua verdadeira essência...). Para o melhor e ...para o pior! Tenho, também para mim, que - como disse -, é tempo de sarar uma ou outra pequena ferida e olhar em frente, contando com todos!

Porque todos amamos Baião, porque todos gostamos da nossa Comunidade, porque, todos juntos somos melhores, somos mais fortes!

E por isso, naturalmente, Eu, continuarei a ser o PC de todos os Baionenses...

Ouvindo todos, valorizando todos, respeitando todos!...

E acredito que este será o espírito de todos aqueles que foram eleitos.

Estou certo de que na Assembleia Municipal, na Câmara Municipal e nas Assembleias de Freguesia irão trabalhar baionenses que acreditam naquilo que é o melhor para a nossa comunidade. Nem sempre concordaremos, nem sempre teremos a mesma Visão, mas com lealdade e lisura saberemos optar pelo que melhor se adequa ao bem comum.

Serão quatro anos muito exigentes, mas cheio de bons pretextos, bons projectos, boas obras. Quatro anos que constituirão mais uma peça do desenvolvimento da nossa terra num projecto político iniciado há dezasseis anos...

Exigentes pelo que a pandemia do COVID-19 representa no processo de recuperação económica e social, mas também porque estamos na fase de transição de quadros comunitários sobrepondo-se diversos instrumentos financeiros: os fundos estruturais de dois quadros comunitários (o 2020 e o 2027) ou do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência.

Mas também exigente porque os baionenses estão expectantes com a dinamização dos diversos equipamentos que requalificámos ou construímos e com a execução dos projectos captados, assim como no cumprimento dos compromissos sufragados.

Poderão estar certos de que a nossa ação será canalizada na elevação da qualidade de vida e na qualificação das pessoas e do território. Como sempre, mas agora com novos horizontes...

É que para os próximos anos a aposta subjacente aos nossos compromissos visam exactamente a "Qualidade de Vida". Tornar o nosso território um espaço ainda mais aprazível para a construção de projectos: projectos de vida, projectos empresariais. Projectos de futuro...

Esta é uma visão ambiciosa, refrescada e renovada. Pelas pessoas e pelas ideias; pela Visão e pelo sentido de Missão.

Caras e Caros amigos,

Todos me conhecem. Como pessoa, mas também como Presidente de Câmara...

Apresento-me perante vós, mais uma vez, como Presidente de Câmara eleito com humildade, com gratidão e profundo respeito. Com a consciência tranquila de quem sempre deu o seu melhor, se empenhou, se esforçou, lutou, para que nos últimos quatro anos Baião continuasse a evoluir no seu desenvolvimento.

E com a certeza na força, motivação, e empenho que colocarei neste mandato que hoje se inicia. Os próximos quatro anos irão ver a conclusão de várias obras estruturantes a que iremos dar vida.... Obras como o percurso pedonal da Pala, a requalificação do Jardim de São Bartolomeu, ou o futuro Parque de Lazer Urbano em Campelo que em breve dará os primeiros passos, são disso exemplo. Durante o primeiro semestre de 2022, iremos ver a conclusão e a entrada em funcionamento de equipamentos culturais e turísticos como a requalificação e transformação do Mosteiro de Santo André de Ancede num importante polo Cultural que queremos de projecção nacional.

A dinamização da nova Biblioteca Municipal, uma ferramenta (também) pedagógica estrutural, para todos, e que terá um projecto articulado com os três agrupamentos de escolas e outras entidades, e a Comunidade em geral...

A programação do Auditório Municipal com actividades culturais que vão do cinema ao teatro; da música às conferências...

Isto sem esquecer a qualificação do espaço público por todo o território, continuando a aproximar as pessoas das instituições.

E pugnar por trazer as pessoas – novamente – para as instituições, para o espaço público, para o convívio, para a participação cívica, ...enfim para a construção do seu presente e futuro, para a construção de uma sociedade melhor...

E não esqueceremos os nossos parceiros de sempre: os Agrupamentos de Escolas, o Movimento Associativo (Desportivo, Recreativo ou Cultural) as Associações Humanitárias, as IPSS's, as entidades da Saúde, as Paróquias, a Associação Empresarial de Baião e os agentes de desenvolvimento local em geral...

Sabemos que a qualidade de vida está também ligada à criação de emprego. Como factor de fixação das pessoas, mas também para atracção de população. Neste aspecto iremos continuar a trilhar o caminho feito até aqui, aprofundando práticas e implementando novas medidas.

No sector primário a paisagem tem-se vindo a transformar. Surgiram pequenos e médios negócios na agricultura, nos frutos vermelhos, cogumelos, citrinos, a criação de gado, ou o aumento da área de produção vitivinícola.

Iremos continuar a encetar esforços, numa profunda articulação com a CIM-TS, para a criação de um entreposto logístico que junte produtores dos vários sectores agrícolas na partilha de espaço de armazenamento, equipamentos de frio, recursos humanos, sistema de *marketing* e distribuição dos produtos em diversos mercados. Este será um projecto de grande importância não só para Baião, mas para toda a região e que posicionará os nossos produtores no mercado nacional, conferindo escala a produtos de inegável qualidade.

Paralelamente estamos a criar mais condições para as empresas se instalarem – sejam elas de Baião ou de fora -, por via da expansão da zona industrial de Campelo, pela capacitação da de Eiriz, e dos passos firmes e seguros que estamos a dar para a construção da zona industrial de Santa Marinha do Zêzere.

A aposta na criação de zonas industriais é uma aposta na criação de emprego, na criação de oportunidades e no crescimento económico.

E para além da possibilidade de instalação de empresas baionenses e/ou nacionais, estamos a criar as condições para a internacionalização de Baião como destino empresarial, mas também como lugar de residência pela segurança, qualidade das suas escolas e do sistema de saúde, assim como na promoção territorial e atracção de turistas.

Nesse sentido, iremos manter os incentivos fiscais que permitem um ambiente favorável para o investimento, por via do IMI ou da *Derrama* (imposto municipal sobre os lucros das empresas), mas também o melhoramento das acessibilidades.

Pedra basilar nesta visão de desenvolvimento está a mobilidade. Aqui deram-se mudanças impensáveis há uns anos: a redução do preço do passe de autocarro e de comboio – através do programa PART -, e o recente “Transporte Flexível a Pedido” que já está ao serviço das populações dos lugares com menos ligação à rede de transportes públicos.

Esta transformação na mobilidade irá continuar durante o próximo mandato: a ligação à Ponte da Ermida, a ligação entre Soalhães e Mesquinhata e a qualificação da EN 304-3 entre a Teixeira e Santa Marinha do Zêzere. São obras que aproximarão os baionenses, aproximarão Baião de outros municípios e serão estruturais para o tecido económico do território.

Não podemos esquecer a electrificação da linha do Douro entre o Marco de Canaveses e a Régua, o que será muito importante para Baião, garantindo mais rapidez, segurança e conforto nas ligações de comboio na interligação com a Área Metropolitana do Porto e, futuramente, com a Área Vinhateira do Douro Histórico.

Iremos continuar, através da parceria com a Águas do Norte, a aposta na expansão das redes de abastecimento de água e saneamento, continuando o forte investimento que tem havido - cerca de 25 milhões de euros, desde 2006 -, para garantir que estes serviços essenciais possam chegar a cada vez mais pessoas. Muito em breve estaremos em condições de anunciar a primeira tranche do forte investimento que se prevê para próximos anos...

Somos conhecedores que um dos problemas existentes é o custo de terrenos para construção e o preço da habitação em determinados locais do nosso concelho. Não podemos ser um território atractivo para investidores ou capaz de captar e fixar população e jovens se não tivermos uma estratégia claramente definida para tornar o custo da habitação competitiva.

É por isso que elaborámos a *Estratégia Local de Habitação*, iremos a rever em baixa as taxas do urbanismo, mas também procedemos à aquisição de terrenos para loteamento e para habitação a custos controlados, possibilitando a aquisição de habitação, nomeadamente pelas gerações mais jovens.

Temos a sorte de integrar um território variado na sua riqueza. Temos estado a fazer uma aposta forte na protecção ambiental, trabalhando muito próximo com as Corporações de Bombeiros, a CIM-TS e instituições do ensino superior em políticas de prevenção de incêndios e de ordenamento florestal e do território.

É por isso que estamos muito próximos de ter uma das mais importantes certificações ambientais de territórios a nível mundial – desenvolvida pela *Earthcheck* e validada pela organização mundial *Global Sustainable Tourism Council*. Este é um processo longo e complexo, que se iniciou em 2018, que está a ser concretizado com técnicos da autarquia e que ajudará a posicionar o concelho como um território especialmente atractivo ambientalmente. Isso ajudará a atrair turistas específicos e exigentes, com grande poder de compra, e que procuram locais de referência e experiências únicas e diferenciadoras.

Os turistas visitam o nosso território, desfrutando das paisagens do concelho. Aventurando-se na natureza repleta de surpresas, desfrutando da nossa história e saberes ancestrais ou simplesmente para se deliciarem com os sabores da nossa gastronomia e vinhos verdes de excelência.

A Certificação de Baião como *Destino Turístico Sustentável*, permitirá alinhar com aquilo que de melhor se faz a nível internacional e garantirá a manutenção de elevados padrões em termos de

qualidade ambiental e a execução de um Plano de desenvolvimento turístico ambicioso que visa a internacionalização e a captação de turistas, com forte impacto em termos de dinamização económica.

Nessa linha, e no âmbito da AMDT, estamos a finalizar a classificação da Serra da Aboboreira como *Paisagem Protegida Regional*, que incluirá, também, o carvalhal de Reixela, floresta que iremos procurar valorizar por aquilo que simboliza em termos ambientais.

Outra área estratégica passa pela valorização do património arqueológico de elementos muito importantes como os vestígios do neolítico, os castros, ou os elementos romanos e medievais. Em breve apresentaremos uma estratégia participada e integrada sobre a nossa visão relativa a estes importantes activos do nosso património e a nossa memória colectiva como comunidade, mas também como nação.

Temos também projetos para valorizar os elementos maiores do nosso artesanato: as cestas de Frende e as bengalas de Gestaçô, que devem ser acarinhados e cada vez mais dados a conhecer fora de portas.

Entretanto, por força da alteração da legislação, estamos a construir conjuntamente com o município de Resende, um Centro de Recolha Oficial para Animais Errantes. Este equipamento irá permitir acolher, tratar e cuidar de muitos animais abandonados, promovendo a sua adoção responsável. É mais uma resposta que proporcionamos a que se junta o Abrigo Animal que se localiza no Centro Hípico e no qual um conjunto de voluntários têm desenvolvido um importante trabalho.

Também para as áreas do desporto e da juventude temos inúmeros projectos. Estamos a apostar num conjunto de medidas e actividades inovadoras, assentes na criação de equipamentos e programação desportiva destinada não apenas aos jovens, mas a todas as idades com actividades que promovam o convívio e partilha intergeracional.

Iremos trabalhar para alargar e aprofundar o âmbito do *Orçamento Participativo Jovem* e da *Semana da Juventude*, valorizaremos o *Festival Bionrytmos*, bem como desenvolveremos actividades lúdicas e desportivas um pouco por todo o território, desafiando a participação de todas as freguesias.

Sabemos que o interesse dos jovens tem vindo a mudar e que temos que nos adequar no que respeita à oferta de projectos. Hoje os jovens estão mais exigentes e atentos. Querem projectos lúdicos e desportivos que sejam sustentáveis tanto em termos económicos como ambientais. Que se construam no equilíbrio entre a tradição e as características das suas origens com as propostas resultantes da globalização e de uma urbanidade global. É por isso que iremos apostar fortemente nesta componente, como em breve será revelado.

Também para a *Casa de Chavães* está a ser ultimado um projeto de qualificação e dinamização territorial. Espero poder vir a anunciar oficialmente, muito em breve, para aí, a instalação do Comando Sub-Regional da Protecção Civil que abrangerá os 11 municípios da CIM-TS. Uma medida de extrema importância, não só pelo peso simbólico em termos de posicionamento geo-estratégico territorial, como pelo facto de representar a colocação de entre 30 a 40 colaboradores especializados.

E como forma de valorizar a frente ribeirinha do Douro, ao longo de toda a sua extensão no nosso concelho, temos prevista uma série de projectos. Esperamos concretizar o *Centro Náutico na Pala*, proceder à extensão do percurso pedonal, requalificar a escola da Pala, e estamos a finalizar as negociações com as Infraestruturas de Portugal para, isoladamente ou em parceria, se proceder à qualificação e dinamização da estação da Pala, entre outros projectos e intenções.

No início da intervenção falei nos desafios que o COVID-19 lançou. A população conta primeiramente com os órgãos de proximidade: as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia. Neste campo, nós não falhámos. E iremos continuar sem falhar...

Continuaremos a ter um cuidado muito especial e atento ao setor social. Queremos continuar a reforçar as respostas de apoio social do *Gabinete de Apoio à Família*. É importante estarmos sempre ao lado dos mais frágeis, dos mais vulneráveis, dos que mais precisam da presença do Estado...

Iremos continuar a apoiar as entidades sociais do concelho a reforçarem a sua capacidade para poderem prestar um cada vez melhor apoio às pessoas. E vamos continuar a diligenciar junto dos decisores nacionais para a melhoria e/ou o alargamento das respostas sociais. Quer através de acções e iniciativas directas da Câmara com recurso aos diversos mecanismos criados pelo Pelouro dos Assuntos Sociais, quer apoiando outras entidades da área social, que tão importante papel desempenham na construção de uma sociedade mais coesa, justa e solidária. E mais feliz!..

Estamos atentos às questões do envelhecimento. Foi por isso que criámos Centros Cívicos, em todas as Freguesias, como espaço de fruição e convívio intergeracional, ou continuamos a expandir a rede de *Centros de Relação Comunitária*, espalhados um pouco por todo o território, promovendo um envelhecimento acompanhado, feliz, e activo.

E desenvolvemos um conjunto de instrumentos que têm os mais velhos e os mais desprotegidos no centro da nossa acção: o *Fundo Social de Baião*, a *Unidade Móvel de Saúde* - que esperemos que possa retomar rapidamente a sua acção -, a *Linha Amiga*, ou ainda iniciativas como o *Jantar de Natal Sénior* e o *Passeio Sénior*, entre muitas outras acções, e onde se pode incluir o já referido *Transporte Flexível a Pedido*.

Uma palavra à comunidade emigrante espalhada pelo mundo. Tal como não esquecem a vossa terra, voltando a ela sempre que podem, nós não vos esqueceremos. Ao longo dos últimos dezasseis anos realizámos diversas actividades destinadas às comunidades emigrantes. Nos próximos quatro anos queremos ir muito mais além no caminho da sua valorização.

Caros amigos,

Na gestão da autarquia manteremos o mesmo rumo trilhado até aqui. Continuaremos focados no que realmente importa. Falaremos sempre a verdade, olhos nos olhos. De forma interessada, num verdadeiro espírito de serviço público, leais com todos...

Em termos de gestão mantivemos as contas certas e equilibradas, pugnámos por uma gestão rigorosa dos dinheiros públicos, reforçámos a relação de confiança com os nossos fornecedores, pagando a tempo e horas. Credibilizando a acção autárquica, a política e os políticos!

E prestámos sempre contas a todos. Seja junto aos munícipes nas sessões de *Prestação de Contas*, seja com a *Câmara à Porta* – pelo menos enquanto foi possível – seja com o Compromissómetro, uma ferramenta permanentemente disponível no *site* da Câmara, que permite verificar, online, o grau de execução dos compromissos eleitorais.

Os Compromissos eleitorais, sufragados por todos, como é normal, constituirão a linha de acção deste executivo camarário para os próximos quatro anos. Mas estaremos abertos a novas sugestões, desde que exequíveis, alinhadas com a estratégia por nós definida, e com suporte orçamental. Procuraremos fazer ainda melhor...

Olhando para trás, para melhor olharmos para a frente, importa sublinhar que, para além daquelas que foram as linhas de acção por nós definidas e preconizadas, nunca é demais referir que todo o nosso desempenho se deveu, muito, ao esforço de cooperação empreendido com todas as Juntas de Freguesia, instituições sociais, culturais, desportivas e recreativas, humanitárias, educativas, empresariais...

Com todos os agentes de desenvolvimento local...

Uma palavra, ainda, para os colaboradores da autarquia. E quero, aqui, de uma forma geral, reconhecer e agradecer profundamente o esforço, empenho, profissionalismo e dedicação de uma grande equipa de colaboradores da Autarquia, seriamente comprometidos e alinhados com o interesse geral da nossa comunidade. Tem sido um privilégio ser um de vós, e estou certo que juntos continuaremos a dar o nosso melhor para servir os baiionenses, que são a razão da nossa existência!...

Mas queria, também aqui, aproveitar para louvar o extraordinário papel das pessoas que integraram os diversos órgãos autárquicos durante este mandato que agora termina.

E deixar uma palavra muito especial a todos aqueles que, entretanto, cessam a actividade por opção ou contingência dos resultados eleitorais na Assembleia Municipal, na Câmara Municipal e nas Assembleias de Freguesia. A todos, sem excepção. Independentemente dos partidos políticos!...

Baião está-vos grato!

Acredito que todos deram o seu melhor pela nossa terra e pelas suas causas. Foi notável o seu trabalho desenvolvido ao longo dos mandatos que dedicaram a Baião é à causa pública.

E neles, permitam-me destacar dois nomes – que, estou certo, todos compreenderão as referências – o Dr. Pinho Silva e o Dr. José Luís Carneiro.

O Dr. Pinho Silva, que nos últimos anos desempenhou o papel de Vice-Presidente da Câmara Municipal, pelo seu trabalho, pelo seu profissionalismo, pelo seu permanente empenhamento, pelo sentido de lealdade e de serviço público, e pelo génio que emprestou na gestão dos diversos dossiers que tratou, dos seus e de outros pelouros.

O Dr. José Luís Carneiro por tudo o que representa na História de Baião. Como político destacou-se pela sua dedicação e pela sua visão de horizontes vastos. Como agente do desenvolvimento caracterizou-se pelo seu carácter humanista ao serviço da comunidade, não se conformando com os espartilhos que poderiam ser (ou foram mesmo...) colocados a Baião, sendo um importante protagonista no quebrar das amarras de um concelho por vezes coartado pela estreiteza nos seus horizontes, nomeadamente por alguns “poderes centrais”.

Mas igualmente pela Amizade (assim mesmo com A maiúsculo). A amizade que nos une, aquele sentimento maior que faz de dois amigos irmãos que se escolhem...

Aos dois digo que não é uma despedida. Nem sequer um “até já”. Sei que continuarão presentes e actuantes, fazendo sempre parte da solução. E é com isso que Baião conta.



Aos agora eleitos e que tomam posse, quero cumprimentar com lealdade institucional na certeza que continuarão a pugnar pelas suas/nossas comunidades e na relação profícua que iremos estabelecer para os próximos anos.

Estarei sempre disponível para todos!

São homens e mulheres de trabalho, de proximidade com as pessoas. Pessoas que amam profundamente a sua terra, e acreditamos que com todos eles podemos fazer um Baião ainda melhor.

Estou certo que o nosso trabalho será pautado pelo mútuo respeito e pela busca de soluções que respondam às necessidades das nossas comunidades.

Juntos, Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, cumprimos com os baionenses, reforçando, assim, a nossa relação de confiança!

Cheios de vontade, de motivação e de força, para continuarmos a fazer mais e melhor pela nossa terra: Baião!

Um agradecimento, mais uma vez, alargado a todos os Baionenses, sem excepção. Tenham ou não votado em mim ou nas nossas equipas.

Estes resultados eleitorais renovam e reforçam a minha responsabilidade...

E eu renovarei e reforçarei a minha energia no sentido de continuar a estar à altura de tão importante desígnio!...

Porque há que continuar em frente! ...Por Baião, e pelos Baionenses!

E com uma Confiança Inabalável no Futuro!

Muito, muito obrigado do fundo do coração!